UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM UTI E EMERGÊNCIA

DAMÁRIA BRAZ DE OLIVEIRA
VALTER MOREIRA NUNES FERNANDES

AS CAUSAS E TRATAMENTOS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Juazeiro do Norte-CE

2021

DAMÁRIA BRAZ DE OLIVEIRA
VALTER MOREIRA NUNES FERNANDES

AS CAUSAS E TRATAMENTOS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Artigo apresentado a Coordenação da Pós Graduação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para aprovação para Pós Graduação em Emergência e UTI.

Orientadora: Professora, Esp. Francisca Gerliane de Sá Ferreira

Juazeiro do Norte-CE

2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 OBJETIVOS.....	6
2.1 OBJETIVO GERAL.....	6
2.2 OBJETICO ESPECÍFICO.....	6
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
3.1 O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	7
3.2 CAUSAS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	7
3.3 TRATAMENTO PARA INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	8
3.4 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE VÍTIMAS COM IAM.....	9
4 METODOLOGIA.....	11
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	11
5 RESULTADOS.....	12
6 REFERÊNCIAS.....	13

1 INTRODUÇÃO

Infarto do miocárdio é um processo de necrose de parte do músculo cardíaco causado pela falta de oxigenação. Por vários motivos que falaremos a seguir, o fluxo de sangue é interrompido, causando um sofrimento da área acometida e em seguida ocorre um processo de necrose e posteriormente uma cicatrização. O grau de extensão das áreas acometidas vai variar de acordo com a artéria ocluída. Quanto maior a área comprometida, pior o prognóstico. (LATUF, 2013)

O infarto do miocárdio ocorre normalmente quando existe a formação de um trombo na região da placa aterosclerótica, obstruindo totalmente o vaso sanguíneo, causando a necrose do músculo do coração. Os sintomas de infarto do miocárdio são muito variáveis, mas em geral ocorre uma dor, geralmente do lado esquerdo do peito, em aperto, que pode irradiar para o braço esquerdo, axila, pescoço, queixo. Podem ocorrer sensações de enjoo, palidez, suor frio e mal estar geral. Nos pacientes diabéticos os sintomas podem não aparecer, dificultando o diagnóstico.

No passado não muito distante, o diagnóstico de infarto era feito somente pelo quadro clínico e a realização de um eletrocardiograma. Isso ocasionava a uma grande quantidade de erros diagnósticos, pois até 50% dos eletrocardiogramas podem estar normais, mesmo se o indivíduo estiver enfartando.

Atualmente existem as unidades de dor torácica, que são setores especializados em atender pacientes com queixa de dor no peito. Segue-se uma sequência de condutas que são elaboradas por um protocolo internacional, de modo que o paciente desde a chegada à unidade receba um atendimento rápido e eficaz, pois se ele estiver enfartando, o tempo entre a chegada à unidade, do diagnóstico e o do tratamento são fatores que vão ser fundamentais para o prognóstico do paciente. (LATUF, 2013).

Diante desse contexto, escolheu-se como objeto de estudo, o tratamento pós-infarto em pacientes entre 60-70 anos, vítimas de um infarto agudo do miocárdio, no Hospital Do Coração Do Cariri.

A escolha desse tema deve-se por ser uma área que o pesquisador tem o interesse em explorar devido a uma pessoa da família já ter sido vítima de um IAM, e também a curiosidade particular de conhecer o melhor tipo de tratamento e o mais eficaz para pacientes com IAM.

Dr. Latuf, (2013), médico cardiologista, cita que no Brasil, entre 1979 a 2004 a mortalidade por Infarto Agudo Do Miocárdio aumentou 34%, devido a vários fatores de risco, por exemplo: hereditariedade, tabagismo, hipertensão arterial, colesterol alto, diabetes, estresse, abuso de bebidas alcoólicas, uso de drogas, falta de atividade física, obesidade, etc. Por isso o assunto é relevante.

Percebe-se, que o IAM, ou ataque cardíaco, pode ser fatal. Com tratamento adequado é possível evitar danos significativos no músculo cardíaco, e isso é primordial para que o paciente possa viver muitos anos sentindo-se bem. Por isso, é de muita importância chamar a emergência, ou correr para um hospital nos primeiros sinais do problema.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Identificar as causas e tratamentos do infarto agudo do miocárdio.

2.2 Objetivos Específicos:

- Compreender as causas do Infarto Agudo do Miocárdio.
- Conhecer o tratamento mais eficaz para o pós-infarto.
- Abordar o papel do enfermeiro com o paciente pós-infarto.
- Relatar os passos para prevenir o infarto.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Para Latuf (2013), o infarto agudo do miocárdio, popularmente conhecido como “ataque cardíaco”, é um processo de necrose do músculo cardíaco. Esse processo ocorre devido à falta de oxigenação e de nutrientes para o músculo, o fluxo de sangue acaba sendo interrompido e a área que o sangue não consegue chegar, acaba chegando a um processo de necrose.

Ainda segundo o mesmo autor, o infarto agudo do miocárdio é uma doença muito grave, e pode levar o paciente a óbito em minutos. Devido ao diagnóstico ser muitas vezes difícil de ser dado, o paciente deverá se prevenir, caso sinta dores fortes no peito deverá ir o mais rápido possível a um hospital, porque como o processo de necrose ocorre muito rápido, a morte do músculo cardíaco ocorrerá rapidamente também, por isso a importância de procurar o pronto socorro, o mais breve possível caso venha a sentir esses sintomas. O grau de extensão das áreas acometidas vai variar de acordo com a artéria ocluída, caso a área comprometida seja muito grande, pior será o diagnóstico.

Para Edwards, (2002), há uma grande importância de intervenção na suspeita de um infarto, um paciente diagnosticado logo quando os sintomas aparecerem, as chances de intervir são bem maiores, caso haja um diagnóstico tardio, o suporte médico não conseguirá fazer muita coisa, por conta do processo ser muito rápido, ele cita também que o IAM é uma das mais frequentes causas de internação, devido ser um processo de emergência, os profissionais devem agir o mais rápido possível para tentar neutralizar ou até mesmo impedir o infarto, tentando não causar danos ao paciente, o mecanismo do infarto ocorre tão rápido, que a maioria dos pacientes vão a óbito dentro da primeira hora, por isso a importância da intervenção e do diagnóstico logo na primeira hora.

Com isso, nota-se que o infarto agudo do miocárdio é uma doença grave, e com um diagnóstico tardio, poderá ocorrer o óbito rapidamente e em poucas horas, podendo não ser reversível o quadro de infarto, portanto é de suma importância ir a um hospital caso o paciente venha a sentir sintomas relacionados ao infarto, como dores fortes no peito.

3.2 CAUSAS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Para Frazão (2014), existem diversos fatores para que ocorra o infarto agudo do miocárdio, como por exemplo: pressão alta, colesterol alto, diabetes descontrolada, sedentarismo, obesidade, fumo, consumo exagerado de bebidas alcoólicas, depressão, estresse, uso de drogas ilícitas ou de anfetaminas, ou até mesmo uso de alguns medicamentos. Com isso, vemos que o maior causador do infarto somos nós mesmos, como também fatores ambientais. Devemos ter alimentação saudável, evitar sempre chegar a estas características que foram citadas, principalmente pacientes que já tiveram infarto, para um bom tratamento e reabilitação é necessário ser seguidas medidas preventivas e rigorosas para o não reaparecimento do infarto, já que nesse caso poderia ser ainda mais agravante o IAM, muitas vezes não tendo chances até mesmo de intervenção médica.

Ele acrescenta que o infarto pode ocorrer tanto em homens como em mulheres, geralmente mais predominante após os 40 anos de idade, diante desses sintomas, percebemos que o infarto poderia ser evitado na maioria das vezes apenas com algumas precauções devidamente tomadas, como por exemplo: a diminuição de sal em comidas, a prática de atividades físicas, procurar se estressar menos, não fazer uso de drogas, etc. Com isso, o número de infartos seria diminuído praticamente pela metade.

Portanto, vemos que medidas simples facilitaria a prevenção do infarto, com uma simples atividade física o problema com sedentarismo melhoraria ou até mesmo passasse a não mais existir, o controle com comidas adocicadas ajudaria na prevenção da diabetes. Observamos que o infarto está fortemente ligado ao estilo de vida que seguimos, que muitas vezes são hábitos difíceis de serem modificados, muitas pessoas sentem dificuldades para começar a praticar exercícios, como também em mudar a forma de alimentação, excluir algumas comidas dos hábitos alimentares que possam ser prejudiciais, com isso, para que ocorra uma boa prevenção do infarto deveremos seguir corretamente os passos listados acima.

3.3 TRATAMENTO PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Para Latuf (2013), existem algumas formas de tratamento, como medicações por via oral ou venosa, como também possam ser necessários procedimentos invasivos. Quanto mais rápido for feito o diagnóstico, mais rápido será o prognóstico (evolução da doença), pois como o infarto geralmente chega a ser um processo muito rápido de necrose, na maioria das vezes a chance de se converter o quadro para uma melhoria se dar pelo fato de um diagnóstico prévio.

O autor citado acima ainda diz que, uma boa prevenção para o infarto é o cuidado com a saúde, mantendo um peso corporal ideal, um nível de colesterol equilibrado e com níveis abaixo da população geral.

Ele acrescenta que existem diversas medidas de tratamento e de prevenção para o infarto, como não fumar, ter uma atividade física supervisionada (em casos de pacientes que já sofreram o infarto), e manter o controle de doenças que possam aparecer eventualmente. (LATUF, 2013)

O exercício físico, como parte do programa de RC, é capaz de influenciar e melhorar a capacidade funcional bem como a qualidade de vida após o IAM, principalmente por meio da realização de protocolos de exercícios baseados em atividades aeróbicas utilizando esteiras elétricas e bicicletas ergométricas, exercícios contrarresistência utilizando halteres, caneleiras e faixas elásticas, além de alongamentos e exercícios dinâmicos para aumento da flexibilidade. (SILVA, OLIVEIRA, 2013, p.98).

Com isso, percebemos que uma relevante orientação para prevenir doenças cardiovasculares, é manter uma boa qualidade de vida, comendo alimentos saudáveis, praticando atividades físicas.

3.4 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE VITIMAS COM IAM

Para Heidmann (2006), a pessoa que sofre o IAM deve ter um cuidado voltado para a prevenção e promoção à saúde buscando sempre diminuir a mortalidade e morbidade pela doença. O enfermeiro tem o papel e o dever de levar a promoção em saúde para esses pacientes que sofreram o IAM, devido à importância de evitar o reaparecimento ou até mesmo à progressão da doença cardiovascular e contribuir para seu controle.

É de suma importância que os profissionais de saúde incorporem o verdadeiro significado desse tema, a promoção à saúde. Os profissionais devem ter o conhecimento prático e específico, para melhor tratá-los esses pacientes, levando assim a um melhor processo de reabilitação. O acompanhamento do enfermeiro para com o paciente deve ser bastante profissional e o enfermeiro deve levar todas as informações necessárias para que o paciente siga corretamente suas instruções, para se reabilitar de uma maneira mais rápida e eficaz, e para que previna o reaparecimento de uma nova doença associada ao IAM, ou até mesmo uma progressão do IAM, não tendo chances de intervir a tempo. (HEIDMANN, 2006).

Por conseguinte, de acordo com Heidmann (2006), para que ocorra à promoção à saúde propriamente dita é necessário que a conduta seja abordada por todos profissionais de

saúde e também é muito importante que os mesmos sejam capacitados para levar as informações e os procedimentos corretos para os pacientes, para que possam tratar-se individualmente após alta seguindo as orientações dos profissionais de saúde.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é aquela realizada em documentos ou fontes secundárias, como por exemplo, livros, artigos de revistas, teses e outros documentos, com abrangência em toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema escolhido. (NEVES, JANKOSKI, SCHNAIDER, 2013).

5 RESULTADOS

O presente estudo seguiu etapas organizadas no intuito de explicar e explicar o tema geral do trabalho, onde nessas etapas, foi possível discorrer sobre o assunto central da pesquisa, através da introdução, onde logo após foram definidos o objetivo geral da pesquisa, como também, os objetivos específicos, onde os mesmos foram discorridos durante todo o referencial teórico.

Com os resultados encontrados no presente estudo, torna-se possível observar o quanto o infarto agudo do miocárdio é grave e acomete uma grande parte da população, como também podemos identificar as principais causas do Infarto Agudo do Miocárdio. Com isso, podemos notar que os pacientes acometidos por esse doença pode evoluir ao óbito em questão de minutos.

O objetivo de identificar as causas e tratamentos do infarto agudo do miocárdio foi alcançado, assim como, esclarecer ao decorrer da pesquisa, os pontos principais buscados pelos objetivos específicos da pesquisa.

Nota-se, que existem alguns métodos de tratamentos para o infarto agudo do miocárdio, como por exemplo, os medicamentos ou até mesmo método cirúrgico, no entanto, os médicos enfatizam que o melhor tratamento é o preventivo, por exemplo, a atividade física, mudança nos hábitos alimentares, o não uso do cigarro, entre outros.

Percebe-se a grande importância que tem os profissionais para atuarem no tratamento do infarto agudo do miocárdio e o principal papel desses profissionais é oferecer a promoção a saúde destes pacientes, na prevenção na recuperação, mas que com toda a sua gravidade, essa patologia pode ser evitada com mudanças no estilo de vida, nos hábitos, no tratamento e na recuperação. No presente estudo foi enfatizado o papel do enfermeiro, e o quanto é fundamental na assistência para com o público que é acometido por essa doença.

Conclui-se que, o infarto agudo do miocárdio é uma doença grave, que pode levar o paciente ao óbito em questão de minutos, como também pode deixar sequelas no paciente pós infarto. É uma doença que necessita de um tratamento especializado, multiprofissional, tanto na prevenção, no tratamento como alimentares, no não uso de álcool e drogas, com uma atividade física eficaz, concluindo que, com isso, pode-se evitar ser acometido por essa doença.

REFERÊNCIAS

- Edwards SL. **Myocardial Infarction**: nursing responsibilities in the first hour. British J Nurs 2002. Disponível em: <<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2006-15.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- FRAZÃO, Dr. Arthur. **Causas de Infarto**. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/causas-de-infarto/>>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- HEIDMANN, I. T. S. B. et AL. **Promoção a Saúde: Trajetória Histórica de sua Concepções. Texto & Contexto de Enfermagem**. Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a20v15n2>>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- LATUF, Sérgio Augusto. Médico Cardiologista. Noticia Publicada na edição de 21/03/2013, do Jornal Cruzeiro Do Sul, caderno A. Disponível em: www.cuizeirodosul.info.br/matéria/461644/infartodomiocardio. Acesso em: 03 abr. 2021.
- NEVES, Lilia Maria Bitar, JANKOSKI, Douglas Alex, SCHNAIDER, Marcelo José. 2013. **Tutorial de Pesquisa Bibliográfica**. Disponível em <http://www.portal.ufpr.br/pesquisa_bibliogr_bvs_sd.pdf> Acesso em: 04 mai. 2021.
- RESOLUÇÃO Nº466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>> Acesso em: 02 mai. 2021.
- SILVA, Monique Suelen de Moura, OLIVEIRA, Juliana Flávia. **Reabilitação Cardíaca Após Infarto Agudo do Miocárdio: Revisão Sistemática. (p. 98, 2013).**